



## **AValiação POPULACIONAL DE NEMATÓIDES E DESENVOLVIMENTO DO CAFEIEIRO IPR-100 EM ÁREAS INFECTADAS POR *Meloidogyne paranaensis***

Júlio César de Oliveira

Thiago Alves Rodrigues

Luciana Maria de Lima (ldu.lima@gmail.com)

### **RESUMO:**

**Introdução:** O cultivo do cafeeiro no Brasil vem enfrentando sérios problemas em relação aos nematóides. Entre estes, o *Meloidogyne paranaensis* se destaca pela intensidade dos danos que causa e pela distribuição nas áreas produtoras de café. O uso de variedades resistentes apresenta potencial para tornar-se um dos mecanismos mais efetivos no controle dessa doença. **Objetivo:** quantificar populações de nematóides em plantas de cafeeiro submetidas à aplicação de produtos químicos e biológicos e avaliar o desenvolvimento das plantas. **Metodologia:** O experimento foi conduzido em uma propriedade, localizada no município de Monte Carmelo - MG, em lavoura cafeeira infectada com *Meloidogyne paranaensis*. Na área infectada foi realizado o arranquio dos cafeeiros velhos já instalados e realizado o plantio da variedade de café IPR100. O delineamento experimental foi em blocos casualizados sendo 5 tratamentos com 4 repetições. Os tratamentos foram constituídos por: T1-Testemunha, somente com água, T2-Abamectim 180 CE (Abamectina) 5 l/ha, T3-Furadan 350 SC (Carbofuran) 15 l/ha, T4-Complexo ABC Agrinos (A complexo de microrganismos, nitrobactérias, B aminoácidos e C Quitina) dose do A 3l/ha, B 3 l/ha e C 1 kg/ha e T5-Nema Premium (*Bacillus subtilis*) 1 l/ha. Amostras de solo e raízes foram coletadas em cada parcela antes da primeira aplicação dos tratamentos e 120 dias após a aplicação, assim como as aferições de alturas de plantas. Os dados obtidos foram submetidos à análise e para quantificação de nematóides. **Resultados:** Antes da aplicação dos tratamentos detectou-se 200 juvenis de 2º estágio de *Meloidogyne paranaensis*/150 cm<sup>3</sup> de solo e 50 ovos e juvenis de 2º estágio de *Meloidogyne paranaensis*/grama de raiz. Porém, não foi detectada a presença de nematóides, na amostragem coletada 120 dias após aplicação dos tratamentos na área infectada, e para altura de plantas, na primeira avaliação não houve diferença significativa entre os tratamentos. Porém, na segunda avaliação observou-se diferença significativa, maior altura de plantas, com a aplicação do Furadan 350sc que diferiu dos demais tratamentos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Café, nematóides, controle.